

O **De**mocrata

DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano IX / Nº 418, 10 DE JUNHO DE 2021 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag: 8 e 9

Reportagem

DJUFUNCO – UMA ALDEIA SEM ÁGUA POTÁVEL E "PROIBIDO" O ACESSO À ESCOLA

Os populares da aldeia de Djufunco enfrentam uma tremenda crise derivada de falta de água e são obrigados a beber água turva retirada de poços cavados nas matas, cheios de micróbios. Esses poços são partilhados também com animais, que frequentemente recorrem a eles para saciar a sede. A olho nú é possível constatar "bichos pequenos", e as populações pegam nessa mesma água e aproveitam-na para o consumo em casa, sem fervê-la nem desinfetá-la com produtos que também não têm, de acordo com as suas explicações...



Editorial

É A HORA DE "DESARMAR" AS MENTES E MUDAR O PAÍS!

A atitude de confronto, o uso de força e até de violência, têm sido uma cultura marcante da trajetória da Guiné-Bissau desde os

primórdios da construção do nosso Estado. A história está cheia de casos de ajustes de contas, assassinatos isolados e colec-

tivos de companheiros em nome de sanções que não obedecem os preceitos e padrões de nações livres e democráticas.

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp 

Tire uma foto do código e tenha acesso



Pag: 3 **POLÍTICA**



SUZI BARBOSA DESTACA "NECESSIDADE IMPERIOSA" DE APOIO INTERNACIONAL PARA CONSOLIDAR PAZ E DESENVOLVER PAÍS

Pag: 11 **SOCIEDADE**



BRAIMA CAMARÁ NEGA TRANSFERÊNCIA DE TRÊS BILIÕES DE FCFA DO TESOUREIRO PÚBLICO PARA A SUA CONTA

Pag: 16 **ÚLTIMAS**



GUINÉ-BISSAU VENDIA PASSAPORTES DIPLOMÁTICOS EM PARIS POR 50 MIL A 200 MIL EUROS - JORNAL LIBÉRATION

VISÃO da semana**O SEGREDO DA MONTANHA**

Em nome do uso de força, de convencer o outro com ou sem razão, todos os meios são válidos. Fuzilamentos colectivos, assassinatos políticos, guerra civil (a de 7 de Junho) e tantos outros sobressaltos bárbaros, foram ingredientes de resolução de conflitos. O resultado hoje é o acumular de recalamento, ódio e fome de vingança entre os guineenses.

Esta cultura nefasta continua hoje a caracterizar a grande parte da dita “elite política” guineense. Em meio de um diferendo, procura-se a forma de neutralizar o outro. O diálogo é relegado para terceiro, senão, para último plano. O máximo é “fazer a guerra para depois sentar-se a mesma mesa e dialogar”. Todo o percurso agitado deste país mostra claramente quão os nossos candidatos à liderança pública são sensíveis ao diálogo, à resolução de conflitos por meio de confronto de ideias.

A apropriação do modelo democrático tem sido dificultada por este grande obstáculo. O “machismo”, que consiste em convencer a todo custo os adversários, sempre ritmou a vida política guineense. O PAIGC, mestre desta doutrina, mantém-se ainda refém da mesma. Mantém-se vítima do modelo que inventou e sustentou. O PAIGC concebera, com sucesso, métodos maquiavélicos que permitiram o povo desta terra opor-se fisicamente à máquina colonial até se libertar.

Infelizmente, apesar do aclamado sagrado princípio de “crítica e autocrítica” teorizado por Cabral, o PAIGC não soube traduzir na prática o conteúdo deste princípio e tem perpetrado o uso de força na vida política nacional. Hoje, o vírus infectou toda sociedade guineense.

Na realidade, os guineenses, os políticos em particular, não acreditam ainda no diálogo como arma capaz de vencer qualquer impasse. Perdem tempo em conceber “estratagemas” para vencer os adversários acreditando, ilusoriamente, que depois disso terão a tranquilidade. De facto, as soluções resultantes do uso desses estratagemas são circunstanciais e não permitem cortar o mal pelas raízes. Há que se pensar e ousar encerrar o diálogo como via conducente à solução durável, base de uma governação sólida susceptível de criar condições para a paz e o desenvolvimento a longo prazo.

O almejado desenvolvimento desta terra será uma mera ilusão enquanto não se operar a tarefa mais difícil que é o desarmamento das mentes e dotá-las de novas infra-estruturas alicerçadas no diálogo construtivo, no progresso, na ciência, no bem-estar, na justiça social. Tudo isso é possível só com uma liderança visionária comprometida com o país!

Por: Redação

Adiantes, a montanha nebulosa está. Imensas sombras projetadas sobre a terra, como um imponente deus. Rio e vales percorrem sua crosta, fomentando formas de vida.

No alto, o céu queima o ar; dá o elemento de equilíbrio que torna a natureza possível. Em meio a tudo isso, a humanidade, que não consegue apreciar as complexidades das formas e se abstém de observá-las, mesmo que por alguns momentos.

Tudo que vem da montanha brota da terra e a terra retornará. O que não é aproveitado de imediato vira adubo para a perpetuação das espécies. A propagação da vida ocorre em cada fruto, em cada animal sacrificado pelos instintos selvagens.

Nós, humanos, esquecemo-nos de nossas origens. Tiramos sem dar nada em troca. Esgotamos recursos, destruímos a montanha. Se essa realidade assim permanecer, poderá ser tarde demais para remediar.

A paisagem outrora intocada da montanha poderia ser pintada hoje, com a tensão de tintas nebulosas e escuras. Talvez chegue o momento em que à montanha será concedida uma segunda chance. Seu inigualável poder agir para concertar a depredação.

Ela lavará os lugares no quais amamos, sorrimos e choramos. Quando uma nova espécie, mais razoável, brotar do seio da

terra, os ecos do passado serão apenas uma lembrança na história.

A montanha não está feliz, pois permaneceu passiva perante nosso vício. Vai sentir a nossa falta, apesar de nossa má-educação. Ela não guarda rancor no coração.

Não nos culpa. Jamais poderão acusá-la de omissão por atos que nunca foram dela. O que é natural acontecerá naturalmente. O que é humano será esquecido e virará cinzas. Um furacão no tempo engolirá tudo o que foi e tudo o que será. E então, nossos gritos não valerão de nada. Ecoarão pelas árvores da montanha, mas sem resposta. Ela desejará mover-se em nosso auxílio, sem nada conseguir fazer. Ela é Gaia, a Terra, e não pode mais tolerar nossos atos de beligerância, apesar de suas intenções acolhedoras.

No fim, a natureza sempre vence. A natureza destrutiva da humanidade está vencendo inapelavelmente.

Por: **Gabriel Bocorny Guidotti**
Jornalista e escritor
Porto Alegre - RS (Brasil)



SERVIÇO COMERCIAL
95 512 38 60
96 645 56 75



DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA

Redação:

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Aguiinaldo Ampa, Epifânia Mendonça,
Djamila da Silva,
Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison
Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Cô

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria, Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

POLÍTICA

SUZI BARBOSA DESTACA "NECESSIDADE IMPERIOSA" DE APOIO INTERNACIONAL PARA CONSOLIDAR PAZ E DESENVOLVER PAÍS

A ministra de Estado e Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, Suzi Barbosa, destacou na terça-feira, 08 de junho de 2021, a "necessidade imperiosa" de apoio internacional no relançamento do comité de pilotagem conjunto do Fundo de Consolidação de Paz das Nações Unidas.

Num discurso proferido no início dos trabalhos daquele comité de pilotagem, a chefe da diplomacia guineense destacou a importância da presença dos parceiros internacionais.

"A sua presença aqui é importante devido à necessidade imperiosa de continuidade do apoio internacional amplo e decisivo aos esforços nacionais de forma a consolidar efe-

tivamente a paz como condição fundamental para o processo de desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau", salientou a ministra. A governante guineense sublinhou também o interesse do Governo no "diálogo para planificação das prioridades" definidas pelas autoridades guineenses em "prol da consolidação da paz" no país.

A Guiné-Bissau beneficia do Fundo de Consolidação da Paz da ONU desde 2007, mas, segundo o coordenador residente do sistema das Nações Unidas no país, Mamadou Diallo, em 14 anos o país apenas beneficiou do "metade do dinheiro" doado pelos parceiros, num total de 46,7 milhões de dólares.

"Não se conseguiu afetar o dinheiro todo devido ao golpe de Estado de 2012 e à instabilidade política",



Suzi Barbosa, ministra dos Negócios Estrangeiros

salientou Mamadou Diallo, para quem o relançamento do comité de pilotagem vai permitir que a Guiné-Bissau volte a liderar o projeto.

"Se o processo tivesse sido conduzido de forma eficiente pelo Governo da Guiné-Bissau tenho a certeza que não estaríamos aqui sentados a discutir como recuperar a restante metade do fundo", afirmou.

Mamadou Diallo garantiu também trabalhar com o Governo guineense para garantir que os fundos serão efetivamente distribuídos para projetos definidos pelas autoridades como prioritários para o desenvolvimento.

In lusa



REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

for the selection of a consultant (firm) for the for the Preparation of a Feasibility Study and elaboration of a Plan for the setup of an Onshore Power Supply System for Berthing Vessels at Port Louis Harbour, Mauritius.

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish2 regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Consultant (firm) contract " for the Preparation of a Feasibility Study and elaboration of a Plan for the setup of an Onshore Power Supply System for Berthing Vessels at Port Louis Harbour, Mauritius."
2. The Consultant's mission is to evaluate the available options for in-berth vessel emission reductions at the Cruise Terminal of Port Louis Harbour. The scope is intentionally broad, aiming to cover a wide range of options to ensure the best available method is selected and implemented. In particular, the scope includes:
 - i. a review of all available emission reduction schemes and technologies to determine their suitability for Port Louis Harbour Cruise Passenger Terminal; and
 - ii. an assessment of the feasibility and cost effectiveness of shore power and, for cruise ships berthed at Cruise Passenger Terminal.
3. It is in this context that the Indian Ocean Commission (IOC) is inviting eligible Consultants (Consulting Firms) for submission of Expression of Interest (EOI) for the provision of consulting services in respect of the above assignment. Interested Consultants must demonstrate that they are qualified to perform the services. The criteria for short-listing the consulting firm are:
 - Officially registered legal entity with a valid registration;
 - appropriate and sufficient capabilities, resources, and experience to execute the full extent of the scope of services to a very high quality;
 - have proven record of collaboration with national organisations;
 - have a proven record in successfully completing similar assignments. The formation of consortiums is permitted for the purpose to reinforce the qualification to be informed.
4. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y4-c001/>
5. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below by Wednesday 30 June 2021 at 4:30pm (Mauritian time UTC+4):

e-mail: innocent.miada@coi-ioc.org and njiva.r@coi-ioc.org

Reference: " (SW2/Y4-C001) Preparation of a Feasibility Study and elaboration of a Plan for the setup of an Onshore Power Supply System for Berthing Vessels at Port Louis Harbour, Mauritius "

6. The Consultant will be selected in accordance with the provisions of clause 3.7 (CQS) of section III of the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.
7. All clarifications/information sought by the Consulting Firm in respect of the Expression of Interest shall be addressed to the Indian Ocean Commission (IOC) by e-mail to the addresses referred in paragraph 5.

BANQUE ATLANTIQUE



CANEVAS DE PRESENTATION HARMONISEE DES TARIFS DES PRODUITS ET SERVICES BANCAIRES

Au titre du premier semestre 2020

TBB = 09% | N/A = Non applicable

I - CHAMP D'APPLICATION

Les tarifs des produits et services bancaires présentés dans ce tableau s'appliquent aux clients particuliers...

II - DISPOSITIONS GENERALES

Les tarifs présentés dans ce tableau sont des tarifs de référence et peuvent varier...

III - PRESENTATION DES TARIFS

Les tarifs sont présentés en euros par an et sont susceptibles de varier...

A - TARIFS DES PRODUITS ET SERVICES OFFERTS A LA CLIENTELE DES PARTICULIERS

Main table containing various banking products and their associated rates, organized into sections like 'I - CREDIT', 'II - SERVICES BANCAIRES', and 'III - SERVICES BANCAIRES'. Each row lists a product name, its category, and the applicable rate.



BANQUE ATLANTIQUE



TBB = 10,75 % | N/A = Non applicable

CANEVAS DE PRESENTATION HARMONISEE DES TARIFS DES PRODUITS ET SERVICES BANCAIRES

Au titre du premier semestre 2020

I - CHAMP D'APPLICATION

Le présent canevas de présentation harmonisée des tarifs des produits et services bancaires s'applique à l'ensemble des clients de la Banque Atlantique SA (ci-après «la Banque»)...

II - DISPOSITIONS GENERALES

Les tarifs des produits et services bancaires sont indiqués en euros par an, hors taxes, et sont applicables à compter du 1er janvier 2020.

Les tarifs des produits et services bancaires sont indiqués en euros par an, hors taxes, et sont applicables à compter du 1er janvier 2020.

B- TARIFS DES PRODUITS ET SERVICES OFFERTS A LA CLIENTELE DES ENTREPRISES, DES INSTITUTIONS ET ONG

I - CONDITIONS GENERALES DU COMPTE

Table with columns for account types (e.g., Compte courant, Compte d'épargne) and their respective conditions.

II - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services such as automatic payments, transfers, and bill payments.

III - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing additional automated banking services including card payments and online banking features.

IV - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing further automated banking services related to account management and transactions.

V - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for payments and transfers.

VI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account opening and management.

VII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management and payments.

VI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

VII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

VIII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

IX - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

X - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

XI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

XII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

XIII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

VI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

VII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

VIII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

IX - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

X - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

XI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

XII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

XIII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

VI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

VII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

VIII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

IX - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

X - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

XI - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.

XII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for account management.

XIII - SERVICES BANCAIRES AUTOMATISES

Table listing automated banking services for card management.



Termos de Referência **Auditor Interno de TI**

Introdução

O Posto de **Auditor Interno de TI** está afecto ao Departamento de Risco da MTN Bissau.

Missão e Objectivo do Posto

Conduzir projectos de Tecnologia, Segurança e Auditar Redes e serviços de consultoria relacionados com a governação e identificação de riscos, tanto para a gestão da MTN como para o pessoal, a fim de rever as metas, objectivos e impacto de uma variedade de programas económicos, financeiros, operacionais e de gestão em conformidade com a política e procedimentos da empresa, metodologias de Auditoria Interna do Grupo MTN e normas de prática profissional.

Habilitações Literárias e Experiência

- Licenciatura Universitária em Informática ou Gestão de Sistemas de Informação ou equivalente
- Conhecimento profundo do quadro COBIT
- Certificação CISA (Certified Information Security Auditor) será uma mais valia
- Inglês e francês (como uma vantagem)
- 3 anos de experiência progressiva na realização de auditorias de TI e bons conhecimentos de sistemas de TI (hardware, software, infraestruturas) e riscos relacionados com as empresas de telecomunicações
- A experiência com plataformas de auditoria Oracle, aplicações baseadas na web e plataformas Windows é uma vantagem
- O conhecimento do software ACL é uma vantagem
- Que tenha trabalhado em diversas culturas e geografias vantajosas
- Experiência de trabalho numa organização de pequena ou média dimensão

Descrição de Tarefas:

As principais responsabilidades são as seguintes:

- Trabalhar com os intervenientes empresariais internos e possuir uma equipa mais ampla no desenvolvimento e execução de planos e roteiros, na área da especialização em conformidade com o plano de negócios
- Considerar as condições locais, bem como a actividade da concorrência e fornecer análises e conhecimentos constantemente actualizados da concorrência em torno da área de especialização
- Desenvolver, implementar e afinar métodos, processos e sistemas para aumentar a eficácia e cumprir os objectivos organizacionais
- Assegurar que a MTN mantenha uma posição respeitável de líder de classe mundial
- Encontrar novas iniciativas inovadoras e capitalizar as oportunidades
- Identificar e planejar novas oportunidades

Tarefas Operacionais

- Contribuir na criação de um quadro holístico de cada projecto para contextualizar os resultados e implementar os procedimentos necessários para realizar auditorias de Tecnologia, Segurança e Redes
- Gerir a perícia e planeamento de recursos e requisitos de Tecnologia, Segurança e Auditoria de Redes
- Participar no progresso das tarefas de auditoria e escalar quaisquer bloqueios ao Gestor Sénior para intervenção e resolução
- Assegurar que a metodologia de AI, tal como prescrita pela Auditoria Interna do Grupo, é rigorosamente cumprida, incluindo a identificação e definição de questões, o desenvolvimento de critérios, a revisão e análise de provas, e a documentação dos processos e procedimentos de Tecnologia, Segurança e Redes
- Implementar o programa de auditoria, reconhecer as deficiências de controlo, avaliar a materialidade dessas deficiências e relacioná-las com o âmbito e objectivos da auditoria
- Conduzir os programas de auditoria com os mecanismos de teste apropriados
- Identificar e documentar questões de auditoria e recomendações de melhoria, conforme orientação do Chefe do IAFS
- Elaborar recomendações para fazer com que os programas e operações cumpram as metas e objectivos e redigir relatórios para documentar os resultados
- Comunicar os resultados, conclusões e recomendações dos projectos de auditoria através de relatórios escritos e apresentações presenciais em tempo útil ao Chefe do IAFS
- Assegurar que a auditoria é realizada no sistema eGRC de acordo com o processo e a metodologia mandatados pela função de Auditoria Interna e Investigação Forense do Grupo
- Acompanhamento da implementação das recomendações de auditoria de forma atempada
- Realizar revisões de adequação e eficácia de controlo dos processos empresariais
- Manter todas as normas de MTN e de ética profissional e assegurar que as actividades de auditoria interna são realizadas em conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas) e o Código de Ética
- Apoiar o Chefe do IAFS na coordenação com os Auditores Externos quando necessário e facilitar o seu trabalho de campo dentro da MTN
- Apresentar um relatório ad-hoc sobre projectos específicos quando necessário

Conhecimentos

- Conhecimento e compreensão minuciosos das metodologias de risco, controlo e auditoria
- Compreensão profunda dos processos empresariais e dos assuntos técnicos
- Compreensão da tecnologia OpCo e dos contextos empresariais e dos riscos associados a estes
- Bom conhecimento da tecnologia actual/emergente, incluindo a Internet, e do comércio electrónico
- Metodologias de Auditoria Interna do Grupo e normas
- Apreciação da Informática e da Tecnologia da Informação
- Processos de auditoria e tecnologia
- Compreender o ambiente regulado
- Políticas e procedimentos do Grupo MTN e MTN GB
- Gestão de risco
- Gestão de Projectos
- Gestão das partes interessadas

Competências

- Planear, desenvolver e gerir projectos de auditoria informática, auditar programas de trabalho
- Fortes capacidades de investigação - de preferência no contexto da Tecnologia
- Boas capacidades interpessoais, capacidade de ouvir e observar
- Boa capacidade de comunicação escrita e verbal
- Competências analíticas
- Capacidade de negociação
- Forte habilidade numérica
- Capacidade de gestão e resolução de conflitos
- Utilização perfeita de Excel, Power Point e Word

As candidaturas devem ser acompanhadas com o Curriculum Vitae e carta de motivação. Todas as candidaturas devem ser dirigidas ao Departamento dos Recursos Humanos ou pelo endereço electrónico hr.GW@mtn.com ou entregues na sede da MTN GB.

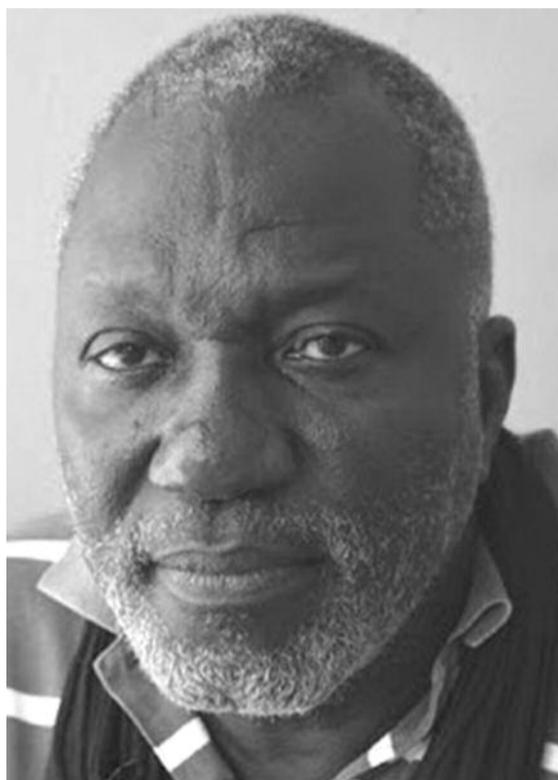
A data limite para apresentação das candidaturas é **17 de Junho de 2021**.

FIGURA da semana

FLORA GOMES VENCE O PRÉMIO McMILLAN-STEWART DE DISTINÇÃO EM CINEMA 2021

O cineasta guineense Flora Gomes foi distinguido com o prémio McMillan-Stewart de distinção em cinema, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos da América (EUA), relativo ao ano 2021. Gomes conseguiu a distinção depois de receber votos por unanimidade, pelo júri composto por especialistas em cinema africano internos e externos da Universidade de Harvard, nomeadamente, académicos, curadores e cineastas. O júri destacou a criatividade formal e narrativa, a invenção e a política do seu trabalho enquanto um dos mais representativos cineastas africanos.

O prémio premeia o cinema africano independente e é um estímulo aos criadores da sétima arte em África. Ao receber a distinção pelo seu trabalho, o cineasta guineense entra na lista dos grandes cineastas africanos, como Ousmane Sembene, Souleymane Cissé, Alain Gomis e outros que já o receberam no passado da prestigiosa Universidade dos EUA. A distinção, que inclui a entrega de um valor monetário de 10.000 dólares, prevê também a deslocação de Flora Gomes a Boston, entre fevereiro e abril de 2022, para participar numa retrospectiva dos seus filmes a realizar na cinemateca e arquivo cinematográfico da universidade dirigida aos alunos de licenciatura e doutoramento.



BIOGRAFIA

Flora Gomes é natural de Cadique, uma vila e secção do setor de Bedanda, na região de Tombali, sul da Guiné-Bissau. Nasceu no dia 31 de dezembro de 1949. Filho de pais iletrados empenhou-se desde criança, lutando contra toda a espécie de dificuldades, para superar a sua condição social e de origem. Em 1972 estuda cinema em Cuba, no Instituto Cubano de Artes e Cinematografia, sob a orientação de Santiago Álvarez. Depois prossegue a sua aprendizagem no Senegal, no Jornal de Atualidades Cinematográficas senegalesas. Regressado ao seu país, filma a sua independência (24 de setembro de 1974), satisfazendo o desejo de Amílcar Cabral de serem os próprios guineenses a registar, em película, esse momento histórico. Gomes é um cineasta pioneiro do cinema no país. É conhecido pelo modo original de traçar retratos africanos recorrendo ao mito e à história atual, numa fusão de elementos com delicada carga poética e forte sentido universal. O guineense, cuja cinematografia foi iniciada em 1988 com a longa metragem Mortu Nega, é premiado pelo conjunto da sua obra, no qual se destacam também Udu azul di Yonta (Os Olhos Azuis de Yonta de 1992).

O último filme do cineasta guineense "Republica di Mininus" foi lançado em 2013. Neste momento, o cineasta está a trabalhar num documentário há mais de cinco anos sobre o pai das nacionalidades guineense e cabo-verdiana, Amílcar Cabral, que junta vários outros nomes do cinema.

Por: Alison Cabral

UNTG REAFIRMA QUE A SUSPENSÃO DA GREVE DEPENDE DO CUMPRIMENTO DOS PONTOS IMEDIATOS

O porta-voz da Comissão Negocial da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné – Central Sindical (UNTG-CS), João Domingos da Silva, disse na terça-feira, 8 de junho de 2021 que a suspensão da greve na função pública dependerá da dinâmica no cumprimento ou execução dos pontos que constam do caderno reivindicativo, tidos como imediatos pela maior central sindical do país. Contudo, disse que a negociação com o governo está "num bom caminho". De acordo com a UNTG, os pontos imediatos e considerados essenciais para a suspensão da greve na função pública são os seguintes: a revogação dos despachos de preenchimento de vagas na administração pública sem concurso público, o desbloqueio de salários dos funcionários e o reembolso dos descontos

feitos aos professores que aderiram à greve. João Domingos da Silva frisou que a central sindical exige ainda do governo, a aprovação imediata de instrumentos que regulamentam o exercício profissional no setor de saúde (carreira do setor de saúde), antes do fim terceira sessão parlamentar, a criação da comissão que deverá analisar as inflações no mercado, tendo em conta os novos impostos aplicados pelo governo e a apresentação da nova proposta de grelha de salários na função pública. Outra reivindicação apresentada pela UNTG tem a ver com o pagamento da carga horária de trabalho aos docentes e as dívidas contraídas com as empresas públicas privatizadas. O processamento de folhas de salários a partir da função pública e a reativação da comissão mista de implementação e seguimento do



Sede Nacional da UNTG

memorando de entendimento e adendas assinados para permitir que o sindicato tenha informações claras sobre as reais realizações do governo. Para o porta-voz da UNTG, os pontos acima citados são imediatos e a sua implementação deve decorrer ainda no mês curso. "Vamos aguardar a decisão do governo num prazo de 48 horas sobre os pontos discutidos na negociação desta terça-feira", contou. Por seu lado, o diretor-geral da Administração Pública, Carlos Alberto Kennedy de Barros, explicou que os pontos em discussão são apenas no âmbito técnico e que a sua implemen-

tação é da competência do governo, porque "há exigências que a UNTG fez e que merecem ser analisadas na reunião do Conselho de Ministros". Carlos Alberto Kennedy garantiu que será reativada a comissão mista de implementação e seguimento dos memorandos de entendimento e adendas assinados pelo governo e os sindicalistas. Reconheceu que a greve na função pública está a ter grandes impactos, principalmente no setor da saúde e da educação.

Por: Epifânia Mendonça

R E P O R T A G E M



Régulo de tabanca de Djufunco, Nicola Djabatá

Os populares da aldeia de Djufunco enfrentam uma tremenda crise derivada de falta de água e são obrigados a beber água turva retirada de poços cavados nas matas, cheios de micróbios. Esses poços são partilhados também com animais, que frequentemente recorrem a eles para saciar a sede. A olho nú é possível constatar "bichos pequenos", e as populações pegam nessa mesma água e aproveitam-na para o consumo em casa, sem fervê-la nem desinfetá-la com produtos que também não têm, de acordo com as suas explicações.

Djufunco é uma aldeia com 108 famílias, faz parte da grande secção de Suzana, setor de São Domingos, região de Cacheu, no norte da Guiné-Bissau. A tabanca situa-se a 19 quilómetros do setor de Suzana e a 54 da cidade de São Domingos. Dispõe de um posto de saúde, mas sem técnico de saúde qualificado. Tem também uma escola primária comunitária que funciona "graças" aos jovens locais que tomaram a iniciativa de ensinar as crianças.

DJUFUNCO – UMA ALDEIA SEM ÁGUA POTÁVEL E "PROIBIDO" O ACESSO À ESCOLA

Não obstante sentirem-se abandonados pelo Estado da Guiné-Bissau, que nem sequer se dignou a enviar professores para ensinar as suas crianças, insistiram apelando ao governo central que lhes ajude pelo menos com um furo de água,

de forma a poderem consumir água potável para minimizar o seu sofrimento. Para além da falta de água, da saúde e de professores qualificados para as suas crianças, Djufunco depara-se igualmente com o dilema das infraestruturas rodoviárias que constituem uma dor de cabeça para os motoristas das viaturas

que circulam naquela localidade ou que fazem ligação São Domingos-Suzana e/ou à aldeia de Djufunco.

DOENTES GRAVES SÃO EVACUADOS DE CANOAS A REMO, NUMA VIAGEM DE CINCO HORAS PARA SUZANA

Ivandro Djabatá, um jovem nascido em Djufunco e que se sente inconformado com a situação crónica que a população da aldeia enfrenta, lamentou o estado em que se encontra a tabanca, sobretudo no que concerne à falta de água potável, o que os leva a beber as águas dos poços onde também bebem os animais. Segundo Ivandro Djabatá, essa situação tem criado problemas de saúde sérios à comunidade.

Ivandro Djabatá disse que outra dificuldade que a comunidade de Djufunco enfrenta, prende-se com o problema da estrada que, na sua opinião, "apenas é um caminho aberto pela comunidade local para a passagem de viaturas". Frisou que a falta de estrada em boas condições obriga a comunidade a utilizar canoas a remo para evacuar doentes em estado grave para o setor de Suzana.

Djabatá disse que as pessoas com problemas ou febres normais são transportadas em "moto carros" para Suzana ou Elia, localidades que dispõem de centros com condições normais para tratamentos. Reafirmou que os casos graves são transportados de canoas a remo para a Suzana, numa viagem que pode durar até cinco horas e muitas vezes os pacientes acabam por morrer a caminho do hospital, no meio de percurso.

Lembrou que no passado tiveram uma piroga a motor oferecida à aldeia pela Associação VIDA (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano) que facilitava muito a movimentação da comunidade e o transporte de pacientes. Enfatizou que a tabanca conta com um posto de saúde que é abastecido com alguns medicamentos pela Associação VIDA, para atender as crianças com febres e algumas emergências.

Ivandro Djabatá aproveitou a ocasião para apelar às autoridades nacionais no sentido de apoiá-los com um furo de água para que possam ter acesso à água potável, porque a "água é



Poço cavado na mata

...inundação da bolanha pela água salgada causou enormes dificuldades e muitos prejuízos aos populares, sobretudo na agricultura, por isso não têm conseguido fazer grandes produções de arroz e outros produtos para o seu consumo. Realçou que a maior parte das famílias sobrevive graças à horticultura, uma atividade praticada pelas mulheres, com muitas dificuldades em termos de transporte para evacuar os seus produtos hortícolas às feiras populares... Professores colocados na escola primária de Djufunco não compareceram na tabanca até hoje, por isso "os jovens da tabanca com um pouco de conhecimento que têm disponibilizaram-se voluntariamente para ensinar os seus irmãos... - Régulo de Djufunco

principal fonte de saúde e se tivermos acesso à água potável não será necessário morar perto do hospital".

RÉGULO LAMENTA QUE ESTÃO ABANDONADOS E SEUS FILHOS CONDENADOS À "IGNORÂNCIA"

Ouvido pela repórter de O Democrata, o régulo de Djufunco, Nicola Djabatá, explicou que a invasão da água salgada fez com que os populares da aquela zona não possam ter mais água de qualidade para beber. Por isso, as mulheres são obrigadas a caminhar alguns quilómetros da aldeia para cavar pequenos poços para apanhar a água que bebem e que usam em outras atividades domésticas.

Lamenta que os animais usem os mesmos poços para beber. O régulo relatou que a inundação da bolanha pela água salgada causou enormes dificuldades e muitos prejuízos aos populares, sobretudo na agricultura, por isso não têm conseguido fazer grandes produções de arroz e outros produtos para o seu consumo. Realçou que a maior parte das famílias sobrevive graças à horti-

cultura, uma atividade praticada pelas mulheres, com muitas dificuldades em termos de transporte para evacuar os seus produtos hortícolas às feiras populares.

Nicola Djabatá frisou que o único posto de saúde que a aldeia tem não tem nenhum técnico qualificado para atender os pacientes que procuram aquele serviço, por isso pediu ao governo para apoiá-los, pelo menos com o furo de água e colocar um enfermeiro no posto de saúde da tabanca.

Em relação à escola, assegurou que os professores colocados na escola primária de Djufunco não compareceram na tabanca até hoje, por isso "os jovens da tabanca com um pouco de conhecimento que têm disponibilizaram-se voluntariamente para ensinar os seus irmãos".

"Organizamo-nos internamente e cada pessoa contribui com 500 francos cfa para pagar a escola da sua criança, de formas a podermos conseguir alguma coisa para motivar os nossos filhos que ensinam os mais novos", contou o velho Nicola Djabatá.

Por: Carolina Djemé
Fotos: C.D



As Aldeias de Crianças SOS Internacional fazem parte da federação mundial de Aldeias de Crianças SOS. Na qualidade de organização não governamental de desenvolvimento social, apoiamos crianças privadas de cuidados de pais e famílias em condições difíceis, através de cuidados, educação, saúde e ajuda de emergência, e defendemos os direitos das crianças e dos jovens, em colaboração com uma ampla diversidade de parceiros. Trabalhamos em 135 países e territórios, atingindo mais de um milhão de crianças, jovens, famílias e prestadores de cuidados em cada ano.

As Aldeias de Crianças SOS da Guiné-Bissau são uma Associação Nacional de Desenvolvimento Não Governamental e membro da Federação Internacional de Aldeias de Crianças SOS e estão comprometidas com esta causa desde 1984. As Aldeias de Crianças SOS da Guiné-Bissau administram uma ampla gama de programas em Bissau, Canchungo e Gabu. Esses programas incluem o fortalecimento da família, programas para jovens, bem como escolas primárias e secundárias. Para nos ajudar a assumir esta importante responsabilidade, estamos atualmente a procurar um Gestor de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional.

Gestor de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (F / M)

Local de trabalho: Bissau

Resumo do posto de trabalho

O/a Gestor/a de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional coordena, comunica e implementa planos e políticas de RH. Ele / ela garante a realização de operações de RH para apoiar o desenvolvimento da Associação Nacional, gere e administra o recrutamento, orientação, remuneração e benefícios, gestão de desempenho, desenvolvimento de pessoal e outras atividades de RH.

O Gestor de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional fornece em matéria de gestão de recursos humanos, serviços e consultoria ao diretor nacional, diretores e chefes de departamento e funções nacionais importantes. Na qualidade de membro da direção nacional, o Gestor RHDO participa ativamente no desenvolvimento e implementação do plano nacional. Ele / ela garante a implementação do plano, diretrizes, políticas, abordagens e estratégias do Departamento de Recursos Humanos das Aldeias de Crianças SOS da Guiné-Bissau. O gestor RHDO vê como a sua principal tarefa o desenvolvimento da organização, também em termos de desempenho, garantindo processos de implementação eficientes. O Gestor RHDO garante que todas as questões administrativas sejam resolvidas em estrita conformidade com a legislação nacional e as leis laborais, assim como com as diretrizes internas das Aldeias de Crianças SOS.

Relação hierárquica

- Depende hierarquicamente do Diretor Nacional e coopera estreitamente com outros responsáveis de serviço na Direção Nacional
- Recebe instruções adicionais e apoio técnico do Conselheiro Regional de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional.
- Fornece apoio técnico aos chefes de unidades e as suas equipas.

Principais tarefas:

- Construir no seio da Associação Nacional uma base sólida e alinhada de recursos humanos que possa conduzir à consecução dos objetivos da organização.
- Implementação dos padrões do Manual de RH da SOS no seio da Associação Nacional, padrões regionais e globais, diretrizes e requisitos locais que também incluem a avaliação e monitorização dos processos de RH, bem como o apoio para a estratégia de RH,
- Implementação, revisão, adaptação, monitorização e desenvolvimento de todos os padrões, diretrizes, sistemas e processos relacionados com as áreas de RH de acordo com o ciclo de RH: Planeamento do pessoal (Workforce Planning) e conceção de postos de trabalho, Recrutamento e Seleção, Integração, Formação, Remuneração, Desenvolvimento de carreira, Gestão de desempenho, Fim de contrato / posentação.
- Estreita colaboração com os Gestores dos Programas de Aldeias de Crianças, os Coordenadores de Cuidados Alternativos, o pessoal do Programa de Fortalecimento da Família para a implementação da Política do Programa de Aldeias de Crianças SOS.
- Implementação do sistema de remuneração e a sua revisão anual.
- Manter um bom conhecimento das questões jurídicas e administrativas nacionais na área de gestão administrativa de pessoal.
- Colaboração com instituições de segurança social e administração do trabalho no quadro do respeito pela legislação laboral e segurança social na Guiné-Bissau.
- Organização e avaliação das atividades de apoio como supervisão, coaching e desenvolvimento de equipa, bem como pesquisas de engajamento e satisfação, conforme necessário.
- Manutenção do relacionamento matricial com o Departamento Regional RHDO e participação ativa na rede regional e contribuição nas atividades regionais RHDO.
- Promoção da marca SOS através do reconhecimento do valor da organização junto da comunidade de RH e da sua Associação Nacional.
- Promover a aplicação dos valores da organização, padrões legais e éticos e boas práticas de gestão.
- Apoiar o desenvolvimento de uma força de trabalho estável, engajada e de alto desempenho.
- Reforçar o ambiente de trabalho saudável propício ao desenvolvimento.

Qualificações e aptidões exigidas:

- Licenciatura 2 (Ensino liceal + 5) em Gestão de Recursos Humanos, Gestão, Direito, Ciências Políticas e Administrativas ou qualquer outro campo equivalente
- Pelo menos cinco (5) anos de experiência, incluindo três (3) anos numa posição semelhante
- Conhecimento perfeito do código do trabalho e da legislação social em vigor na Guiné-Bissau.
- Forte capacidade de análise, organização e resolução de problemas e conflitos.
- Proficiência em pelo menos um software de processamento de folha de pagamento (de preferência Sage Payroll).
- Boa capacidade de redação.
- Domínio perfeito do francês
- Domínio perfeito do português e do crioulo.
- Bons conhecimentos do Office (Word, Excel, PowerPoint, etc.)
- Capacidade de facilitação e formação.
- Aptidões de comunicação.
- Capacidade de trabalhar de forma eficaz com uma organização estabelecida em várias localizações geográficas.
- Fluência em inglês seria uma vantagem

Nós oferecemos

- Um salário e benefícios atraentes
- Um ambiente de trabalho em equipa encorajador
- A oportunidade de trabalhar para uma ONG internacional respeitada e reconhecida

O que nós representamos:

As Aldeias de Crianças SOS estão empenhadas em criar e manter um ambiente protetor que promova os seus valores fundamentais e evite o abuso e a exploração de crianças. Condenamos veementemente todas as formas de violência e exploração de crianças, tanto dentro como fora de nossa organização, e respondemos apropriadamente a qualquer abuso comprovado ou suspeito e qualquer tentativa de abuso. Estamos a desenvolver mecanismos para aumentar a consciencialização, prevenir, estimular a denúncia e facilitar a resposta. As nossas ações podem variar de medidas de desenvolvimento de pessoal, como formação e aconselhamento, até medidas como suspensão, demissão ou ação judicial.

Para se candidatar:

Enviar **em francês OU em inglês unicamente**, um Curriculum Vitae por e-mail com uma carta dirigida ao Diretor Nacional das Aldeias de Crianças SOS da Guiné-Bissau, uma cópia digital dos diplomas e certificados e três (3) referências profissionais (com pelo menos um supervisor) para: jobs.iowcaf@sos-kd.org com o assunto: **Manager RHOD Guinée Bissau**

O cargo deve ser mencionado na linha "Assunto" do e-mail.

Somente os candidatos bem sucedidos serão contactados.

Prazo para envio de candidaturas: domingo, 20 de junho de 2021

Candidatas do sexo feminino são fortemente encorajadas

SOCIEDADE

BRAIMA CAMARÁ NEGA TRANSFERÊNCIA DE TRÊS BILIÕES DE FCFA DO TESOURO PÚBLICO PARA A SUA CONTA

O Coordenador do Movimento para a Alternância Democrática (MADEM G-15), Braima Camará, negou ter recebido qualquer transferência vindo do tesouro público para a sua conta e desafiou os seus adversários políticos a exibirem provas de alegada transferência, como está a ser veiculado nos órgãos de comunicação social. Camará disse que se for provado que recebeu esse valor do tesouro público abandonará a vida política e deixará de exercer as funções de coordenador do MADEM-G15 e de deputado da nação.

Braima Camará falava no período antes da ordem do dia da terceira sessão parlamentar da presente legislatura, na qual revelou que o Estado da Guiné-Bissau retirou-lhe dois terrenos correspondentes a 15 mil metros quadrados, "como se fosse estrangeiro".

Segundo o coordenador do MADEM, os dois terrenos : o de Mbatonha e outro que fica na zona industrial de Brá, foram avaliados em 4 biliões de francos CFA, mas o atual governo através do min-

istro das finanças lhe terá dito que só poderia garantir o pagamento de 3 biliões e 200 milhões de francos CFA para os dois terrenos, o que ainda não aconteceu.

Em reação às declarações de Domingos Simões Pereira, o deputado da Braima Camará disse não compreender como é que o líder do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) pode ter coragem de dizer coisas sobre a sua pessoa ao ponto de afirmar que o cofre do Estado foi levado para a casa do Braima Camará, "isso é vergonhoso, porque não corresponde à verdade".

"Como é que alguém pode deixar o Movimento para Alternância Democrática com 27 deputados e o Partido da Renovação Social com 21 deputados para fazer aliança com Assembleia do povo Unido-Partido Democrático da Guiné-Bissau com apenas 5 deputados, atribuindo-lhe cargos do 1º vice-presidente da ANP, presidência do conselho dos ministros, a função pública e o Ministério do Interior. Isto não passa de má fé", sublinhou.



Braima Camará, empresário e líder do MADEM G-15

Braima Camará assegurou ainda que se um dia o povo guineense confiar-lhe um mandato para governar o país irá retirar Camilo Simões Pereira da

casa onde reside, porque não tem direito de ficar com uma casa que pertence ao hospital Nacional Simão Mendes, bem como a casa da Cooperação Francesa e da Policlínica como se fosse um combatente da liberdade da pátria, ou seja, ninguém tem o direito de ficar com três casas do Estado.

No que diz respeito à comercialização de castanha de caju, o líder do MADEM G-15 disse que ninguém na Guiné está em condições de dar-lhe lição de moral sobre essa matéria, porque foi o maior exportador de todos os tempos desse produto estratégico, tendo sido condecorado. "A questão levantada sobre o preço de castanha de caju tem a ver com a dinâmica do mercado, onde reina a lei da oferta e da procura, portanto é assim é que funciona o mercado", notou.

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A

■ Mário Fambé:

"SETOR DAS PESCAS É CONSIDERADO UM DOS QUATRO MOTORES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO DO PAÍS"

O Ministro das Pescas, Mário Fambé, afirmou na terça-feira, 8 de junho de 2021, que o setor das pescas é muito representativo e é considerado um dos quatro motores do crescimento económico da Guiné-Bissau, com capacidade para proporcionar valor acrescentado à economia, gerar empregos e garantir a segurança alimentar. Fambé fez essa observação na sua mensagem alusiva ao dia mundial dos oceanos, na qual disse que a Guiné-Bissau tem 78 por cento da sua população a viver na zona costeira. Fambé disse ainda que o governo estará

implacável e que doravante, não serão emitidas licenças a ninguém que não tenha cumprido o prazo de investimento de dois anos, apresentado a garantia bancária correspondente a 20 por cento do valor mínimo do investimento estipulado, e não tenha cumprido a obrigação do abastecimento regular no mercado em pescado.

O governante afirmou que há uma clara perceção do executivo de que o setor das pescas precisa de mudanças de paradigma para servir de impulsionador da economia nacional, da receita pública e com reflexo direto no acesso ao pescado, "embora o seu peso se situe na ordem dos 5



Ministro das Pescas, Mário Fambé

por cento no orçamento geral do Estado, o que mostra que muita coisa falta ainda por fazer".

Na mesma mensagem, o Ministro das Pescas, lembrou que o raciocínio sobre a gestão dos recursos haliêuticos só ficará integral se incorporar no seu fulcro a questão ambiental.

Nesse contexto, apelou a todos os atores implicados no uso e na gestão dos recursos haliêuticos para se alinharem com o governo de forma a integrar melhor o conhecimento científico e a formulação de políticas com o objetivo de garantir uma relação resiliente e sustentável de longo prazo com os oceanos, conforme as recomendações da ONU sobre a promoção de boas práticas que

respeitem e preservem os ecossistemas naturais aquáticos e costeiros para a saúde e a sustentabilidade dos mares e oceanos.

"Ontem o país assistiu com alegria o descarregamento de pouco mais de 400 toneladas de pescado e já dei ordens expressas para a sua equitativa distribuição, privilegiando o interior do país que tem sofrido com a escassez desse produto, em relação à capital Bissau. Essa iniciativa só será eficaz com a reparação e aquisição de frigoríficos para a conservação do pescado, bem como dos respetivos meios de transporte até ao destino final", sublinhou.

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A

SOCIEDADE

CHINA É ATOR GLOBAL DA CONSTRUÇÃO DA PAZ E DA REDUÇÃO DA POBREZA NO MUNDO

Por: *António Nhaga*

A República Popular da China não pode ser vista como uma ameaça ao mundo, em particular, aos países africanos. A China é um novo ator global que nos últimos anos tem vindo a demonstrar ao mundo o seu papel ativo na construção da paz e na redução da pobreza. Os países africanos podem constatar que o processo económico chinês, nos últimos 40 anos, é inegavelmente surpreendente no mundo. Das 500 maiores empresas do mundo, 119 são chinesas, colocando-a, assim, na segunda posição do ranking mundial depois dos Estados Unidos da América que ocupa a primeira posição com 121 empresas.

As 119 empresas chinesas são empresas globais e poderosas, que atuam em sectores estratégicos como as telecomunicações, indústrias extrativas, hidroelétricas, infraestruturas, altas tecnologias e nos serviços financeiros. Por outro lado, a República Popular da China é hoje o país que detém maior classe média no mundo. Possui mais de 400 milhões de pessoas na classe



China e África (Foto Arquivo)

média. Anualmente mais de 150 milhões de chineses viajam para as várias partes do mundo e regressam a Pequim. O que demonstra claro o sinal de bem-estar económico, social e político do povo chinês.

Na sua cooperação, a República Popular da China não exerce um poder ideológico, não exporta seus valores culturais para os países africanos. Também não colonizou nenhum país no continente africano. Na sua política de cooperação a República Popular da China é vista como uma civilização da paz que se preocupa mais com a prosperidade dos países africanos. Compreende melhor a dinâmica e os valores das sociedades africanas que procuram hoje estabelecer os fundamentos de um Estado de Direito democrático e de uma democracia liberal.

Não obstante a República Popular da China ser um ator global da construção da paz e da redução da pobreza no mundo, continua a haver alguns mitos em torno da sua cooperação com os países africanos. Um dos mitos sustenta que “a China fica com as infraestruturas quando os devedores não conseguem pagar.” Cobus Van Staden, que estuda as relações entre a República Popular da China e os países africanos no Instituto Sul-Africano de Assuntos Internacionais garante que isso “não

acontece, nem em África, nem em qualquer outro lugar” do mundo. Na visão de Cobus Van Staden foi este falso mito de que a República Popular da China fica com as infraestruturas dos países africanos devedores que levou o governo do Quênia a fazer um esclarecimento: “mesmo que o país não conseguisse pagar a tempo o empréstimo de 3,2 mil milhões de dólares”, o Porto de Mombaça não passaria para as mãos do governo da República Popular da China.

A referida verba tinha sido utilizada para construir a linha ferroviária entre Mombaça e a capital, Nairobi. Por outro lado, Cobus Van Staden disse ter ainda na memória, o caso do Porto de Hambantota na Sri-Lanka cujo Porto de carga foi construído com o empréstimo do governo chinês. Mas, quando o governo de Sri-Lanka precisou de dinheiro, em 2016, arrendou o Porto a empresa “China Merchants Group” por 99 anos. Hambantota passou a ser visto como um precedente para uma armadilha da dívida chinesa. Mas, toda a investigação académica concluiu que caso do Porto Hambantota não pode ser visto como um exemplo para provar que “a China fica com as infraestruturas quando os devedores não conseguem pagar.” Cobus Van Staden garantiu que estudos feitos no Instituto Sul-Africano de Assuntos

Internacionais que a República Popular da China nunca vai apreender Porto ou Aeroporto de um país africano que não consiga pagar a sua dívida: “isso simplesmente não acontece, nem em África, nem em qualquer outro lado” do mundo.

A República Popular da China estabelece com os países africanos uma relação de parceiros de cooperação para o desenvolvimento gerando uma boa vontade política. “O facto dos governantes africanos não serem capazes de pagar estes empréstimos a China não é o ideal. Mas isso não significa que a República Popular da China está a retirar-se da cooperação com os países africanos”, defendeu Cobus Van Staden que garantiu “há outros atores chineses a entrar em cena” de cooperação com os países africanos, tais como os “os Bancos Comerciais e investidores privados”.

Por seu lado, Kevin Acker, da iniciativa de Investigação China-Africa da Universidade Johns Hopkins, em Washington, disse que “o governo de Pequim tem bons motivos para esta relativa flexibilidade”. E no seu entender, “um dos principais motores dos empréstimos chineses aos países africanos é o facto da China estabelecer-se como um parceiro de desenvolvimento que gera uma boa vontade política na cooperação”.

DESporto

■ Luta livre

BACAR MIDANA, NOVO PRODÍGIO DE LUTA LIVRE

O presidente da Federação de Luta da Guiné-Bissau (FLGB), João Bernardino Soares da Gama, considerou que um dos sucessores do lutador Augusto Midana, nove vezes campeão africano, poderá ser o jovem prodígio lutador, Bacar Midana, sobrinho do campeão Augusto Midana.

"Ele faz parte de um grupo restrito de atletas que estão a disputar a sucessão do seu tio, onde também outros nomes como Caetano, que já teve uma experiência numa competição internacional a nível da categoria de cadete tendo ganho uma medalha de prata. É um conjunto de atletas que descobrimos nas mesmas circunstâncias como Augusto Midana", disse.

Segundo Soares da Gama durante um evento de luta tradicional realizado no domingo último na vila de Quessangue, arredores do setor de Bissorã, região de Oio, Bacar Midana fez três combates, vencendo dois e empatou um, continuando assim imbatível na comunidade.

Em entrevista telefónica ao Jornal O Democrata esta segunda-feira, 7 de junho de 2021, para reagir a progressão do jovem lutador, Bernardo Soares da Gama realçou a capacidade física extraordinária de Bacar Midana e revelou que a instituição federativa vai continuar ajudá-lo a progredir para chegar à performance de Augusto Midana.

"É um atleta que estava a trabalhar há muito tempo no nosso centro e estávamos a preparar para fazer a sua inscrição nas competições que a nossa federação tem participado, mas a situação da covid-19 esteve na origem do cancelamento de várias competições, nomeadamente o Campeonato Africano de Luta Livre que devia ter lugar no mês de abril passado em Marrocos", disse.

Os seus adversários nas lutas tradicionais dizem que a força, o equilíbrio, a segurança e perspicácia são as características mais sonantes do jovem Bacar Midana. Apesar da sua tenra idade, já é bastante temido pela concorrência, e muita gente vê nele um futuro recheado de êxitos nos certames internacionais da modalidade. Segundo a explicação



Bacar Midana, nova esperança da Federação de Luta Livre

do presidente da FLGB, Midana é um atleta que faz dois tipos de luta, nomeadamente a luta livre, ou seja, luta olímpica e a luta tradicional, embora a direção técnica da federação esteja a trabalhar com atleta mais no componente da luta olímpica.

De recordar que a Guiné-Bissau tem já qualificados três atletas para os Jogos Olímpicos Tóquio

2020, com os lutadores Augusto Midana e Diamantino Fafé e a judoca Taciana Baldé. Midana e Fafé asseguraram as presenças nas competições de 74kg e 54kg, respetivamente, assim como Baldé na categoria dos 48 kg.

O tricampeão africano Augusto Midana que esteve em três Jogos Olímpicos, tendo tido como melhor resultado o sétimo lugar em Londres 2012, vai agora participar mais uma vez nesta competição e sonha alcançar uma medalha.

Segundo apurou a secção desportiva do Democrata após os Jogos Olímpicos, Augusto Midana vai abandonar a luta e integrar a equipa da FLGB. Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, adiados um ano devido a pandemia, vão realizar-se de 23 julho a 8 de agosto.

Por: Alison Cabral

Boletim de Covid-19:

GUINÉ-BISSAU REGISTA 21 NOVOS CASOS E ELEVA O NÚMERO DE ACUMULADOS PARA 3787

O Alto Comissariado para a Covid-19, anunciou na segunda, 7 de junho de 2021, o registo de 21 novos casos de coronavírus (Covid-19) durante a semana de 31 de maio a 06 junho, o que faz subir o número de acumulados de 3766 para 3787, dos quais, 3.533 casos recuperados, 68 óbitos por coronavírus, 06 óbitos com coronavírus e 180 casos ativos. Segundo o boletim epidemiológico da semana e que a redação de O Democrata teve acesso, foram analisadas 1187 novas amostras, das quais 21 resultaram positivas, e reapericiadas 15. A região sanitária de Bissau, de acor-

do com o mesmo documento, registou 3218 casos acumulados, dos quais, 3078 recuperados, 40 óbitos por Covid-19, 4 com Covid-19 e 96 ativos. A região de Biombo registou 156 casos acumulados, dentre os quais, 139 recuperados, 12 óbitos por Covid-19, 2 óbitos com Covid-19 e 05 casos ativos. A região sanitária de Bafatá continua com 112 casos acumulados, dos quais 69 recuperados, 12 óbitos e 29 ativos. A região sanitária de Gabú contabiliza 76 casos, dos quais 60 recuperados, um óbito e 15 ativos. Cacheu, o registo mantém-se em 71 casos acumulados, dos quais 69 recuperados, 1 óbito e um ativo. A região de Quínara tem 52 casos



Alta Comissária, Magda Robalo

acumulados, 41 recuperados, 02 óbitos e 09 ativos. A Farim registou 23 casos acumulados, 22 recuperados e um caso ativo. A região sanitária de Oio registou um aumento de 06 novos casos esta semana, o que faz subir de 32 para 38 casos acumulados, dos quais 29 recuperados e nove ativos. Na região de Tombali, o número de casos acumulados subiu de 22 para 30 acumulados, dos quais 18 recuperados e 12 ativos. A região sanitária de

Bolama mantém um caso e que também está recuperado. A região dos Bijagós mantém um registo de 10 casos acumulados, dos quais 7 recuperados e três ativos. De acordo com o alto comissariado estão internados 7 pacientes suspeitos, cuja causa do internamento está relacionada com outras doenças.

Por: Epifânia Mendonça

Internacional

MAIS DE 500 CIVIS MORTOS DESDE O INÍCIO DO ANO NA REGIÃO DO SAHEL

Mais de 500 civis foram mortos na região africana do Sahel desde o início do ano em ataques de grupos 'jihadistas', denunciou na quarta-feira, 09 de junho, a organização não-governamental Human Rights Watch (HRW). "O epicentro do agravamento da violência é a porosa região das três fronteiras do Burkina Faso, Mali e Níger", segundo disse, em comunicado, Corinne Dufka, directora para a África Ocidental daquela organização de defesa dos direitos humanos. "Os civis foram mortos enquanto cuidavam do seu gado, participavam em cerimónias religiosas, bebiam chá ou dormiam nas suas casas", acrescentou Dufka. O comunicado da HRW surge na sequência do ataque mais mortífero da história recente do Burkina Faso, que ocorreu no início da manhã de sábado na cidade de Solhan, matando pelo menos 160 pessoas. "Entre as vítimas estavam pelo menos oito crianças", disse a HRW, adiantando que o ataque eleva para "mais de quinhentos o número de civis mortos por grupos islamitas armados no Sahel desde o início de 2021", de acordo com uma investigação. Os grupos 'jihadistas' "devem parar os seus ataques ilegais" e,



ao mesmo tempo, as forças de segurança na região, "que cometeram numerosos abusos contra suspeitos detidos e comunidades que se acredita apoiarem grupos islamitas, devem reconhecer que as atrocidades cometidas pelos seus opositores nunca justificam os seus próprios crimes", exigiu Dufka. Acrescentou, por outro lado, que as forças de segurança locais, juntamente com as forças internacionais destacadas na região para a luta contra o terrorismo, "devem fazer mais para proteger as comunidades vulneráveis no Sahel".

In Angop



PEQUIM ACUSA EUA DE EXAGERAR "AMEAÇA CHINESA"

A China acusou na quarta-feira, 09 de junho, Washington de exagerar a alegada "ameaça chinesa", após a adopção no Senado dos Estados Unidos de um texto, descrito como "histórico", para se opor à China na questão da inovação tecnológica. Este "projecto de lei revela o egocentrismo e o orgulho paranoico" dos Estados Unidos, denunciou o Comité dos Negócios Estrangeiros, citado pela agência de notícias Nova China. O comité acusa Washington de exagerar a chamada "ameaça chinesa". Num raro momento de união entre democratas e republicanos, o Senado dos EUA aprovou na terça-feira um projecto de lei que prevê investimentos ambiciosos em ciência e tecnologia.

O plano destina mais de 170 mil milhões de dólares para investigação e desenvolvimento e visa principalmente incentivar as empresas a produzirem semicondutores nos Estados Unidos, hoje fabricados principalmente na Ásia. A escassez global está a atingir muitos setores importantes, dos automóveis às comunicações, ilustrando o interesse estratégico desta produção.

O texto, descrito como "histórico", foi aprovado por 68 votos contra 32 no Senado. Agora deve ser adoptado definitivamente, em data ainda não marcada, pela Câmara dos Representantes, antes de ser promulgado pelo Presidente dos Estados Unidos, o democrata Joe Biden. O Presidente democrata saudou a adopção do texto, afirmando, num comunicado, que os Estados Unidos estavam engajados "numa competição para vencer no século 21".

"Se não fizermos nada, os nossos dias como uma superpotência dominante podem acabar [...]. É por isto que este texto será lembrado como um dos maiores sucessos alcançados entre os democratas e os republicanos na história recente", alertou, antes da votação, o líder da maioria democrata no Senado, Chuck Schumer.

Para Schumer, este projecto "abre caminho para o maior investimento em ciência e tecnologia em várias gerações". Pequim é regularmente acusado por Washington de espionagem industrial e ameaças à segurança nacional. Em causa, estão 52.000 milhões de dólares a aplicar, ao longo de cinco anos, em incentivos à produção de chips e semicondutores nos EUA.

O plano aboca ainda 120.000 milhões de dólares à National Science Foundation para a investigação em áreas consideradas essenciais, como a inteligência artificial. A este montante somam-se 1.500 milhões de dólares para o desenvolvimento da quinta geração móvel (5G), uma das principais áreas de tensão entre a China e os EUA.

In angop

CONSELHO DE SEGURANÇA APROVA SEGUNDO MANDATO DE GUTERRES

O Conselho de Segurança da ONU aprovou, esta terça-feira, a atribuição a António Guterres de um segundo mandato como secretário-geral da organização, entre 2022 e 2026. No cargo desde janeiro de 2017, o ex-primeiro-ministro português, de 72 anos, era o único candidato, já que, apesar de ter havido dez candidaturas individuais, nenhuma foi aceite, por não contar com o apoio de qualquer dos 193 países membros da organização. Numa breve sessão à porta fechada, o Conselho de Segurança, essencial no processo de nomeação, foi unânime em recomendar à Assembleia-Geral das Nações Unidas a manutenção do seu líder, anunciou o presidente em exercício daquele órgão, o embaixador estónio Sven Jürgenson. A confirmação formal da Assembleia-Geral é aguardada para breve. Após um primeiro mandato dedicado a conter as consequências potencialmente dramáticas para as Nações Unidas da política unilateral do então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, António Guterres deverá agora ter "um plano de batalha para todas as crises de incêndio", considerou um diplomata.

Nesse capítulo, o seu balanço é pobre ao fim de cinco anos, continuando a Síria, o Líbano ou o Mali desesperadamente à



espera de uma solução política. Foi encontrado um nome para a Macedónia do Norte e há uma pacificação em curso na Líbia, mas a ONU tem sobretudo um papel de acompanhamento de um processo iniciado pelos líbios.

Adepto de uma diplomacia de bastidores, Guterres assegura que está a investir sem olhar a custos para evitar um agravamento do conflito em Chipre, para tentar conter as inclinações belicosas do poder etíope na região de Tigré e para mobilizar o Conselho de Segurança. Com resultados reduzidos, admitem várias fontes diplomáticas a coberto do anonimato, algumas das quais recordam a passividade da ONU perante o genocídio dos Rohingya em Myanmar, a partir de 2017.

In jn

Poemas

Pindjiguiti

No Pindjiguiti.
Tudo começou.
Nos corpos em sangue
Flutuando no turvo Geba
Olhos fixos
Em corpos eletrificados
Contemplavam a cena
O genocídio cometido
Contra um povo de paz
Fez o marco
Na "casinha" houve choro
Choro mudo, silencioso
Contido no fundo da alma
Choro diferente...
De raiva, de dor
De soluços perturbando a noite
Inquietando o tempo
Trovejou...
Relampejou...
Houve chuva!!!
Chuva, fria
Na noite quente
Molhando mulheres
De mãos afitivas na cabeça
Afitivamente
Apupando silenciosamente
O choro proibido...
Óculos escuros na vigia...
G.3, patrulhando
Camuflados... circulando
Num constante viavém
Ameaçavam continuar a cena
Mulheres agora viúvas
Crianças agora órfãos
Rebolavam em "Cangalutas"
incessantes
Acalmando a dor, abraçando a
terra
Ao som dos sussurros
prolongados
Das mulheres-grandes
Do olhar atento
do homem-grande
De cabeça pendurada
ixara as manchas de sangue
no patamar da casinha
O sangue do marinheiro
O sangue que se misturou
Com o turvo Geba
E alimentou os tarrafes...
O sangue do filho-da-terra
Transformando-se em liberdade
A Liberdade nasceu no
Pindjiguiti !!!

Mantinhas

Mantinhas da luta tenho!...
Mantinhas, para quem luta!...
E não só...
Mantinhas... são mantinhas
Tenhas ou não participado...
Mantinhas trago para ti
Mantinhas de quem o povo
serviu
Mantinhas de quem, sendo
simples
Grandemente o povo serviu
Mantinhas daquele que
sucumbindo
Com o próprio sangue o inimigo
acertou
(A Luta é assim exige Sacrifícios)
Por isso mantinhas...
Mantinhas para os que
merecerem
O merecimento do Pindjiguiti
O merecimento de [Ilha] Komo
O merecimento de Cassaká
O merecimento de Guiledje
O merecimento de Cabral
O merecimento da Luta
O merecimento das mantinhas
A mantinha Combatente!!!
A mantinha para àqueles
Que engajados continuam
Mantinhas para que não mais
haja
Botas estrangeiras espezinhando
o nosso sentimento...
A nossa cultura...
A nossa razão...
Por isso mantinhas... Mantenho
Decididamente, mantinhas!!!
Mantinhas de firmeza
Mantinhas militantes
Mantinhas na certeza
De que nada será, como ontem
Jamais as nossas crianças
Matarão a sede
Com as lágrimas da fome.
Por isso e por tudo isto
Mantinhas, mantenho nas man-
tinhas.
Por: António Soares Lopes
Júnior (Toni Tcheka)
Poemas tirado no livro:
Mantinhas para quem luta!

Palavras Cruzadas

Q O B G C O H O P P N A Y G B D F R H O
O C V W M L W Ä U P W G K I S J G A U Ä
O I I J V I P I D F Q N I O K Z Z Z Y Ç
T T W S S C P A X B L I G S O R V I O A
N S O J E A M B I N D T H T Y H F L O E
G Í H T J B M K J Z I A A G O K I A M T
R L T P N W T Q Y F Y C O T Z W S B H E
X A V C L E R G V W C H N G A J J A I C
A B Z S L F M I K T H E I V O U K G L A
Z A J I Z E A A R I M S A R K P N D F C
R C Y B L B T W H A N A E E H C Z N L L
R J N E D A V N H N L D J N X Z A F E B
C D A U C C N L E O I V X J Q T S F H I
L A T G L Ó U A R C J P O E V J U V O X
M O J I Q B L A B M A W S U D W G R F D
R Y D H R R C O C Q L J R E G A E D V F
E T K O I R K L G H A K D J B J B T T B
E V B C A H V B A O W D C A I A Z A Z J
O A N B Y C U V G C A C O S Q S W I L N
Y R X U J C V S T X B G K Y W J B M G I

Palavras Para Encontrar:

ABADE
ABALIZAR
ABDUTOR
ABESPINHAMENTO
ABORBULHAMENTO
ADJACENTE
BACILO
BAIÃO
BANALIZAR
BARCAROLA
CABALÍSTICO
CACETEÇÃO
CACO
CATINGA
ECÓLOGO

R O D A U Q E M X X H B G Z W G H H B C
G H I U X S P X E D P A L A F I T A S O
D F D L J H S O T D N O S M B N C K Z C
E K G G Y R B E L L X M J N Q A Q D A X
E D A D I M R O N B A O U A N N H F L G
Y C W D Z U M C M A Y I C A T H U I C I
U N P G I Z H N F C B A U C V A S I H T
F M E L J V Z T A E B S A A K A V W P X
W A I E Z I Z F O U N N M R A P J A Y
L D C S H S N D T H A T P B H B K X H A
B K Q B J X T I I - A H - O R W X N U L
D C L K P A N E D R Y U J A V Q I Y T H
A H U J Q I D E T M A Y S D L O J W W Z
Z U Z Z S Y - I G P B I T A A T A X W T
A C K M I A D A Q F L T E C A Y B D G I
U B O K Ç A Y N V U K Q I V U X J P O F
Z K A U B O Y V F Z D B D L O U H L I E
G I C F L U R K U C O F N L V D B D W U
X A C Q A S U A I R M U G K I J L L S E
R G H F Q R L C O P I X T K Y L D H H M

Palavras Para Encontrar:

ABAFAR
ABNORMIDADE
ANTARTIDA
BACANA
BRASIL
CABOTINISMO
CAFUA
CANA-DE-AÇUCAR
CIC
DIVIDIR
EQUADOR
LESTE
PALAFITAS
PAU-BRASIL
POVOADO

CITACÕES:

Consolamo-nos facilmente
das desgraças dos nossos
amigos quando estas
servem para manifestarmos
a nossa ternura por eles.

– François

O verdadeiro amor é como a
aparição dos espíritos: toda

ADVINHA

O que é que nasce grande e
morre pequeno?

R: o lápis

O que é O que é, cai de pé e
corre deitado?

R: a chuva

a gente fala dele, mas
poucos o viram.

– François

O medo da morte é mais
cruel do que a própria
morte.

– Publio Sirio

ÚLTIMAS notícias

ALTO COMISSARIADO ACREDITA QUE O FINANCIAMENTO DO FUNDO MUNDIAL PODE REDUZIR O IMPACTO DA COVID-19



Mesa que presidiu abertura da conferência do diálogo nacional

O secretário do Alto Comissariado para Covid-19 (AC), Plácido Cardoso, disse acreditar que o financiamento do Fundo Mundial à Covid-19 pode reduzir o impacto da doença na Guiné-Bissau. A proposta nacional para o financiamento da Covid-19 está em análise durante dois dias numa conferência e será apresentada ao Fundo Mundial em data a indicar. Plácido Cardoso enfatizou que o pedido de financiamento para o coronavírus ao Fundo Mundial será um passo importante, por ser uma proposta que visa apoiar na redução do impacto da Covid-19 junto das populações alvo incluídas nos programas de apoio do Fundo Mundial. No seu discurso, na abertura dos trabalhos da conferência "diálogo nacional" para a apreciação da proposta do pedido de financiamento para as respostas à Covid-19, organizada pela Comissão de Coordenação Multisectorial, o secretário do Alto Comissariado para Covid-19 disse esperar que a conferência de dois dias ajude a melhorar a performance da resposta nacional contra a Covid-19. "Espero ainda que os debates sejam francos e profissionais de forma a dar maior qualidade à proposta que mais tarde será

submetida ao Fundo Mundial, porque o diálogo nacional vai permitir também equacionar algumas melhorias no plano nacional de combate à pandemia", notou.

Por sua vez, o presidente da Comissão de Coordenação Multisectorial, Mamadú Saliu Bá, esclareceu que a conferência destinada aos parceiros e às organizações da sociedade civil decorre de uma consulta multisectorial, de acordo com o modelo do Fundo Mundial, onde as decisões devem ser tomadas de uma forma inclusiva e participativa.

"O Fundo Mundial é um dos maiores doadores no setor da saúde e desde o início da pandemia de coronavírus prestou grandes apoios à Guiné-Bissau", sublinhou e disse que a Covid-19 assustou o mundo e continua a assolá-lo, tendo consequências graves nas camadas mais desfavorecidas e vulneráveis, com impactos devastadores no sistema de saúde e na comunidade mundial.

Neste sentido, apelou à toda a sociedade em geral a assumir a sua responsabilidade na luta contra a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Por: Epifânia Mendonça
Foto: E.M

GUINÉ-BISSAU VENDIA PASSAPORTES DIPLOMÁTICOS EM PARIS POR 50 MIL A 200 MIL EUROS - JORNAL LIBÉRATION

Vários cidadãos franceses e de outras nacionalidades conseguiram em Paris um "passaporte diplomático" que os identificava como conselheiros da Guiné-Bissau na UNESCO e pelos quais pagaram entre 50 mil e 200 mil euros, noticia na quarta-feira, 09 de junho de 2021, o jornal Libération.

O jornal francês divulgou fotografias dos documentos atribuídos a várias pessoas que pagaram entre 50 mil e 200 mil euros para obterem a falsa declaração, sendo que o pagamento era feito como "um donativo" ao país e passaria através de uma organização não-governamental. Estes passaportes permitem circular sem controlo nos aeroportos, assim como movimentar grandes somas de dinheiro sem justificação dentro da União Europeia.

No entanto, sem estarem declarados às autoridades francesas, estes documentos não permitiam imunidade diplomática. O processo era facilitado por um empresário instalado perto dos Campos Elíseos, através de "um próximo de um filho de um antigo Presidente" guineense, que não foi identificado, que abriria as portas do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Bissau.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) confirmou ao jornal que nenhum dos nomes da investigação estava acreditado junto desta instituição como fazendo parte da delegação da Guiné-Bissau.

A Embaixada da Guiné-Bissau em Paris desmentiu os factos e disse que "um passaporte não se compra".

In lusa

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com